

- XIV -**(RE) IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS NA
EDUCAÇÃO PÚBLICA DE CASCAVEL**

Fernanda da Silva¹⁰
ferssavedra10@gmail.com

Eliana Maria Magnani¹¹
e.m.magnani@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Em 2018 os responsáveis pelos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e das escolas em Tempo Integral de Cascavel/PR (professores, coordenadores e diretores), receberam formação lúdica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, a fim de assegurar a (re)implantação de brinquedoteca prevista no Plano Municipal de Educação (2015-2025).

A formação foi realizada em 16 horas com a participação de 17 instituições educacionais. Os estudos relacionados a brinquedoteca foram: seleção, classificação e catalogação de materiais; (re)organização dos espaços/materiais; manutenção do ambiente; atendimento e funcionamento; diferentes tipos de brincar.

Consideramos brinquedoteca o ambiente constituído de diversos objetos lúdicos, onde seus usuários têm a opção de escolher os/as seus/suas jogos/brinquedos/brincadeiras, com acompanhamento de uma pessoa especializada em tais atividades (OLIVEIRA, 2011). Essa compreensão inexistia entre os membros das instituições que participaram da formação, por isso utilizamos o termo (re)implantação de brinquedotecas, o *re* indica fazer novamente aquilo que por alguma razão não ocorreu de forma adequada. A formação lúdica desenvolvida pela Unioeste oferece/u o suporte que as instituições precisa(va)m para a (re)implantação de suas brinquedotecas de modo a melhorar a qualidade da educação.

¹⁰ discente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/Cascavel.

¹¹ docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/Cascavel.

DESENVOLVIMENTO

A formação sobre brinquedoteca realizada pela Unioeste para os educadores dos CMEIs e das escolas em Tempo Integral de Cascavel/ PR, aconteceu através de atividades teóricas e práticas. Os conteúdos escolhidos para tal tarefa foram: seleção, classificação e catalogação de materiais; (re)organização dos espaços/materiais; manutenção do ambiente; atendimento e funcionamento; importância do brincar livre, mediado e dirigido. A seguir como os conteúdos foram desenvolvidos.

Para a seleção, classificação e catalogação de materiais apresentamos o Sistema ESAR, que conforme Garon (1986) significa: E, jogo de exercício (escorregador, perna de pau); S, jogo simbólico (bonecos/cas, utensílios domésticos em miniatura); A, jogo de acoplagem/construção (materiais recicláveis e objetos de montar); R, jogo de regras (memória, dominó). Além desse sistema indicamos que os objetos tenham uma tarja colorida conforme o tipo de jogo, por exemplo: cor vermelha para o jogo de exercício; cor roxa para o jogo simbólico; cor verde para o jogo de acoplagem/construção; cor amarela para os jogos de regras.

A estratégia mencionada favorece a (re)organização dos cantos/materiais lúdicos, o que pode ser realizada de acordo com a necessidade dos usuários da brinquedoteca e da cultura local. Quanto a manutenção do ambiente, aconselhamos que a reposição/conserto dos materiais ocorra com a ajuda de voluntários e através de doação. Em relação ao atendimento/funcionamento, recomendamos que seja elaborado um cronograma com normas de utilização do ambiente. Ademais, que o projeto pedagógico da instituição em que a brinquedoteca foi/será implantada reflita acerca dos fundamentos teóricos/metodológicos do novo ambiente, especialmente sobre os diferentes tipos de brincar – livre (quando se escolhe o brincar), mediado (quando o brincar ocorre com acompanhamento de um adulto especializado) e dirigido (quando o brincar é planejado para determinada necessidade).

Durante a formação os participantes reconheceram que a brinquedoteca na instituição educacional serve para: enriquecer o brincar infantil; contribuir com a educação dos pais na escolha/utilização de brincadeiras/brinquedos; promover o empréstimo de jogos/brinquedos; incentivar a interação entre escola e família; oferecer um ambiente de formação lúdica aos educadores.

CONCLUSÃO

Consideramos que a brinquedoteca precisa de espaço adequado as necessidades de seus usuários, equipamentos para parque infantil, estantes para a acomodação de diversos jogos/brinquedos e principalmente de profissionais com formação lúdica inicial e continuada realizada por universidades que também tem brinquedoteca, isso propiciará a (re)visão dos currículos das instituições educacionais.

REFERÊNCIAS

CASCADEL. **Plano Municipal de Educação de Cascavel**. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, 2015. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/semec/subpagina.php?id=1480>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

GARON, D. (1996). Classificação e análise de materiais lúdicos – O sistema ESAR. In: FRIEDMANN, A. et al. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta, 1996, p. 173-186.

OLIVEIRA, V. B. de *et al.* **Brinquedoteca: uma visão internacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.